

DISSERTAÇÃO: UNS PEDACINHOS DO BRASIL: MÚSICA BREGA E IDENTIDADES DE NORDESTE

Orientador: Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Mestrando: Pedro Henrique Teixeira Vilela

RESUMO

Nesta dissertação pretende-se apreender e analisara relação entre Geografia e Música a respeito da música Cafona/Brega no Nordeste do Brasil, suas evocações espaciais, ressaltando a importância para a cultura e população locais. Neste trabalho pretendemos sublinhar através de artistas e suas canções do gênero tais como Reginaldo Rossi, Carlos Alexandre, Elino Julião, Balthazar, Genival Santos, Raimundo Soldado quais os aspectos levantados e como essas obras possibilitaram o enriquecimento do imaginário sobre o Nordeste. Compreende-se nas ciências humanas que a dimensão musical e/ou as “sonoridades” estão diretamente ligadas aos conceitos de cultura e identidade, como um dos fatores estruturantes deles próprios. Ademais, com a constituição da indústria cultural do pós-guerra, os conglomerados capitalistas, além de lucrar com a difusão dos meios de cultura, passaram a “moldar” o comportamento das massas, o que, direta ou indiretamente alterou a percepção dos arranjos espaciais e de identidades coletivas da sociedade. No Brasil a formação dos imaginários de país, ou de Região (no caso do Nordeste), através da cultura e, no caso, da música, também seguiu essa tendência e moldou-se a partir de cancioneiros que eram ou foram apropriados pela indústria cultural, como por exemplo, Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Zé e Elba Ramalho, Elomar, Fagner, Moraes Moreira, etc. No entanto, vemos artistas que, mesmo sendo e cantando um gênero hegemônico nas gravadoras e rádios (no caso a música cafona/brega) quase sempre eram postos num segundo plano dentro da lógica da indústria cultural, porém, em certas ocasiões, estes evocaram e cantaram espacialidades do Nordeste, é justamente sobre estas espacialidades que pretendemos aqui debater.

Palavras-chave: Música. Cultura. Brega. Nordeste. Região. Paisagem.